

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA DO BRASIL Golaço de Keny Arroyo dava a pinta de que o time celeste abriria vantagem como mandante no Mineirão, porém Renan Lodi calou a maioria no Gigante da Pampulha e manteve a série equilibrada na abertura das quartas de final

Galo trava Cruzeiro

JOÃO VICTOR PENA

Belo Horizonte — Quem esperava um grande confronto entre Cruzeiro e Atlético foi recompensado com dois gols emocionantes ontem. Após primeiro tempo inosso, os arquirivais voltaram inspirados do intervalo e chegaram ao 1 x 1 no duelo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. A partida foi disputada no Mineirão, em Belo Horizonte. Os gols foram marcados pelo atacante celeste Keny Arroyo e o lateral-esquerdo alvinegro Renan Lodi. As duas jogadas saíram no segundo tempo. O duelo de volta sera na próxima terça-feira, na Arena MRV.

No primeiro lance relevante da partida, o zagueiro Ruan Tressoldi levou trombada do atacante Kaio Jorge e caiu de cabeça no chão. Apesar do susto nos primeiros minutos e das reclamações do time alvinegro, não houve cartão, e o atleta seguiu em campo.

Por volta dos 16 minutos, Ruan Tressoldi voltou a reclamar de dores e foi novamente atendido. Após um período fora do gramado, ele foi substituído por Vitão. O camisa 4 precisou deixar a partida por causa do protocolo de prevenção a concussões.

Houve pouco desenvolvimento no primeiro terço do jogo. O Cruzeiro tentava avançar e perdia várias bolas no meio-campo devido a desarmes e erros de passe. A partir dos 30, a Raposa começou a chegar com frequência na área atleticana, mas seguia deixando a posse escapar. O Cruzeiro infiltrava e perdia a bola com a mesma facilidade.

O Galo apresentou pouco perigo. A equipe iniciava as jogadas de fora para dentro, só que passou mais tempo se defendendo do que atacando. Faltou ao Atlético mais qualidade no jogo aéreo. O time teve escanteios a favor e não aproveitou. A melhor oportunidade da primeira etapa foi um chute do atacante Wesley, do Cruzeiro. O jogador puxou para o meio e chutou. A bola foi para fora.

Apesar de algumas reclamações com a arbitragem, o primeiro amarelo do clássico saiu no comecinho do segundo tempo. O lateral-direito Alan Franco recebeu cartão por falta em Kaio Jorge.

Decisivo em várias partidas recentes do Cruzeiro, Arroyo abriu o placar no clássico com belo chute de fora da área. Aos 14 minutos,

Ramon Lisboa/EM/D.A. Press



O jogo pegado no primeiro tempo deu lugar a uma partida aberta e com dois gols na etapa final, ontem, no ótimo jogo disputado no Mineirão



CRUZEIRO 1

Otávio; Fágner (William), Fabrício Bruno, Jonathan Jesus (João Marcelo) e Villalba; Gerson (Matheus Henrique) e Lucas Romero; Arroyo (Bruno Rodrigues), Matheus Pereira e Wesley (João Costa); Kaio Jorge (Villarreal)

Técnico: Artur Jorge

Gols: Arroyo, aos 14, e Renan Lodi, aos 24 minutos do segundo tempo Cartões amarelos: Matheus Pereira (Cruzeiro); Alan Franco e Tomás Cuello (Atlético) Público: 59.225 pagantes Renda: R\$ 4.917.351,00 Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP)



ATLÉTICO-MG 1

Everson; Alan Franco, Ruan Tressoldi (Vitão), Vitor Hugo e Renan Lodi; Maycon (Natanuel) e Castaño; Cuello (Preciado), Fred (Borbas) e Bernard (Minda); Cassierra (Cissé)

Técnico: Eduardo Domínguez

o atacante finalizou no ângulo do gol defendido por Everson e abriu o placar: 1 x 0. Surpreendido, o goleiro atleticano não conseguiu chegar na bola.

Antes do gol, o Cruzeiro estava dominando as ações, mas se perdeu após isso. Foi então que o Atlético se aproveitou dos espaços e conseguiu chegar ao empate aos

24 minutos. O Galo inverteu da direita para a esquerda com o meia Bernard. A bola ficou com o atacante Tomás Cuello, que encontrou Renan Lodi dentro da área. Quase sem ângulo, o lateral finalizou com precisão para dentro do gol: 1 x 1.

As jogadas incendiaram as arquibancadas do Mineirão. O público no estádio ficou dividido entre 96% de cruzeirenses e 4% de atleticanos. No jogo de volta, na Arena MRV, o quadro de ingressos será invertido.

Depois desse gol, os times seguiram em busca da vitória, com vantagem para a Raposa na reta final. O Cruzeiro incomodou bastante dentro da área do Atlético, só que não conseguiu furar o bloqueio da defesa alvinegra. Os minutos derradeiros foram com formações bem diferentes. As equipes fizeram mudanças principalmente no ataque. Tanto Cruzeiro quanto

Atlético mudaram todo o sistema ofensivo na reta final.

Depois da partida, o lateral-esquerdo Renan Lodi explicou a comemoração abrindo contagem de 1, 2, 3. “É uma brincadeira entre eu e o massagista do clube. Falei que iria fazer essa comemoração e acabei fazendo”, disse o jogador, sem entrar em mais detalhes. Além de Lodi, Fred e o zagueiro Vitão se destacaram. O beque entrou no lugar de Ruan Tressoldi e deu conta.

Do outro lado, o colombiano Keny Arroyo se destacou mais uma vez pelo protagonismo em um jogo grande. Ele havia balançado a rede do Palmeiras, duas vezes a do Flamengo e vaza o arquirrival Atlético pela primeira vez no clássico.

No sábado, o Galo enfrenta o Vitória, às 18h30, na Arena MRV, em BH, pela 25ª rodada do Brasileiro. O Cruzeiro joga com o Vasco, às 21h20, em São Januário, no Rio.

21h30

São Januário: Rio de Janeiro Copa do Brasil: Quartas de final (ida)



VASCO

Léo Jardim; Paulo Henrique, Carlos Cuesta, Robert Renan e Cuiabano; Santiago Sosa, Tchê Tchê (Cauan Barros) e Thiago Mendes; Andrés Gómez, Facundo Colidio e Nuno Moreira

Técnico: Pedro Emanuel



VITÓRIA

Lucas Arcanjo; Brites, Cacá, Luan Cândido e Ramon; Wallace (Caíque Gonçalves), Zé Vitor e Emmanuel Martínez; Matheuzinho, Renê e Erick

Técnico: Jair Ventura

Transmissão : Globo, SporTV e Amazon Árbitro : Matheus Delgado Candanção (SP)

21h30

Nubank Parque: São Paulo (SP) Copa do Brasil: Quartas (ida)



PALMEIRAS

Carlos Miguel; Gaiy, Gustavo Gómez, Barboza e Arthur; Marlon Freitas, Andreas Pereira, Arias e Maurício; Flaco López e Vitor Roque

Técnico: Abel Ferreira



SANTOS

Gabriel Brazão; Igor Vinícius, Willian Arão (Lucas Veríssimo), Luan Peres e Escobar; João Schmidt, Gustavo Henrique, Gabriel Bontempo e Barreal; Neymar e Gabigol

Técnico: Cuca

Transmissão : Premiere e Amazon Árbitro : Bruno Arleu de Araujo (RJ)

RAUL BARETTA



Gramma sintética? Neymar e Cuca debatem o tema no último treino

Neymar é o suspense no clássico paulista

Palmeiras e Santos iniciam hoje a disputa por uma vaga nas semifinais da Copa do Brasil. O primeiro dos dois Clássicos da Saudade, no Nubank Parque, opõe o time alviverde, confiante de que manterá o longo tabu diante do rival em casa, enquanto o time alvinegro joga com o pensamento de surpreender como visitante, possivelmente com Neymar, seu maior astro, em campo. São 11 jogos de invencibilidade palmeirense no Nubank Parque contra o Santos, que não vence o Palmeiras na casa do adversário desde 2017.

A classificação na Libertadores e a goleada sobre o Vasco, com apresentação convincente no segundo tempo, devolveram a confiança ao Palmeiras depois da série negativa com críticas a Abel e aos jogadores alviverdes.

O Santos novamente briga para não cair no Brasileiro e tem sido incapaz de deslanchar. A ideia do time treinado por Cuca é fazer um jogo seguro para ter boas condições de definir o confronto na Vila Belmiro, daqui a uma semana, apoiado por seu torcedor.

Vendido ao Manchester City por 40 milhões de euros, Allan é a principal baixa do Palmeiras. Maurício deve ocupar a vaga deixada pelo jovem no ataque. O grande mistério na escalção do Santos está na presença ou não de Neymar, que detesta jogar em gramado sintético. Ele está relacionado para o duelo, porém, aumentando a chance de estar em campo. Ele só jogou uma partida em gramado sintético contra o Atlético-MG, em 2025.

Por semi, Vasco vira a chave contra o Vitória

Matheus Lima/Vasco



O volante Tiago Mendes é a segurança defensiva do Vasco, hoje, no Rio

no Nubank Park, pelo Brasileiro.

O Vitória também tenta reagir após um revés. O time rubro-negro perdeu por 2 x 0 para o Bahia, no Barradão, em clássico válido pelo Brasileiro. Apesar do resultado negativo, a equipe comandada

por Jair Ventura chega em alta na Copa do Brasil, depois de eliminar Flamengo e Athletico-PR, dois clubes que atualmente estão no G3 do Campeonato Brasileiro.

O técnico Pedro Emanuel deve promover mudanças no setor

ofensivo vascaíno em relação ao time que perdeu para o Palmeiras. Nuno Moreira e Facundo Colidio, reservas no revés em São Paulo, devem ser titulares nos lugares de Adson e David. O argentino ganhou moral após o gol marcado na última rodada. A comissão técnica avalia outras possíveis mudanças. O lateral-direito Paulo Henrique e o volante Tchê Tchê, enfrentam a concorrência de Puma Rodríguez e Cauan Barros, respectivamente.

Pedro Emanuel destacou que segue confiante no elenco vascaíno de olho nos confrontos decisivos que o Vasco terá pela frente na sequência da temporada, valorizando a postura aguerrida do time.

No Vitória, o volante Emmanuel Martínez deve voltar após iniciar o Ba-Vi no banco por controle de carga. A tendência é que ele forme o meio-campo com Zé Vitor e Wallace. Matheuzinho deve ser utilizado no ataque no lugar de Diego Tarzia. Ele cumpre suspensão pelo acúmulo de cartões amarelos.